

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Preparação de servidores

A Govbr, especializada em soluções de governança para a gestão pública, acaba de lançar uma nova grade de cursos voltados para servidores que assumirão cargos em janeiro de 2025. A programação conta com mais de 60 tipos de treinamentos em áreas essenciais, como tributação, finanças, gestão de pessoas e processos digitais, e está disponível para agendamento logo nos primeiros três meses do ano. Os cursos têm como objetivo preparar os novos servidores para desempenharem suas funções de maneira eficiente e em conformidade com as regras e normas municipais, e são oferecidos em formato presencial e online. Os treinamentos fazem parte da Govbr Educacional, plataforma que oferece capacitação técnica e que, durante este ano, já recebeu mais de 2,5 mil servidores.

A retração no aluguel

O preço do aluguel em Porto Alegre apresentou, em outubro, a primeira retração mensal desde a tragédia ambiental, ocorrida em abril e maio deste ano. É o que revela o Índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb, divulgado nesta segunda-feira. O valor médio do metro quadrado chegou a R\$ 36,84 em outubro - 1,16% abaixo do verificado em setembro. O movimento consolida o processo de desaceleração iniciado no mês anterior.

Carros mais procurados

O Volkswagen Gol foi o modelo usado mais procurado no Rio Grande do Sul nos nove primeiros meses do ano por meio da OLX, com 3,7% de share e aumento de 29% nas buscas em relação ao mesmo período de 2023. Conforme levantamento da plataforma, em segundo lugar, estão o Honda Civic e o Fiat Palio ambos com 2,2% de procura. Completam o top 10: Fiat Uno, Toyota Hilux, Toyota Corolla, Chevrolet Corsa, Chevrolet S10, Ford Focus e Ford Fiesta.

A seleta lista de nomes

Os sócios-fundadores do Xavier Advogados, Cláudio Xavier e Cristiano Xavier integram a seleta lista da 15ª edição do The Best Lawyers in Brazil 2025. Os advogados foram nomeados, respectivamente, nas áreas do Direito Societário e Direito de Fusões e Aquisições e do Direito Tributário. A Best Lawyers é uma respeitável publicação de revisão por pares na comunidade jurídica global, com sede nos EUA, mas com abrangência em mais de 75 países.

Reparasul em Novo Hamburgo

Iniciou ontem, na Fenac em Novo Hamburgo, a Reparasul - Feira de Autopeças e Reparação Automotiva, que reunirá mais de 70 expositores e 130 marcas. Em sua 6ª edição, o evento projeta receber 10 mil profissionais, proporcionando novidades do setor, networking e negócios entre fabricantes, distribuidores, varejista de autopeças, fornecedores de equipamentos e serviços para oficinas mecânicas de veículos leves, pesados e comerciais. A feira irá até este sábado. De quarta a sexta-feira, funcionamento das 15h às 22h e no sábado, das 9h às 18h.

intranetworks
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700
www.intranetworks.com.br

Agergs autoriza reajuste de 7% para a Sulgás

Metro cúbico de gás natural da distribuidora passa a valer R\$ 0,5014

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs), em sessão ordinária do seu Conselho Superior realizada nesta terça-feira, aprovou o reajuste da margem bruta da Sulgás, fazendo com que o metro cúbico de gás natural comercializado pela distribuidora passe a valer R\$ 0,5014 a partir de dezembro deste ano. O resultado representa um aumento de 7% em relação aos R\$ 0,4681 determinados na revisão anterior.

Apesar do incremento, o presidente da Sulgás, Marcelo Leite, manifestou o descontentamento com a decisão. A proposta apresentada inicialmente pela Agergs era estabelecer uma margem bruta para o metro cúbico de gás natural de R\$ 0,8207, o que significaria uma elevação de cerca de 75%. Porém, o índice, após ser alvo de duras críticas de entidades como a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiersg) e a Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace Energia), e ser submetida a audiência e consulta públicas, teve seu aumento reduzido. A margem bruta é a parcela que cobre todos os custos operacionais da concessionária e que remunera seus investimentos.

Conforme o presidente da Sul-



TÂNIA MEINERZ/JC

Aumento da margem bruta de gás começa a vigorar em 1º de dezembro

gás, essa é a terceira revisão da concessionária após a sua privatização e, nesse atual reajuste, houve mudanças nos critérios adotados em itens avaliados para a composição da margem da distribuidora, como é o caso do imposto sobre renda. “Precisamos de segurança jurídica e respeito ao contrato de concessão. Contrato não se muda, se respeita”, defende o executivo. De acordo com Leite, mudanças na metodologia empregada, devido a “pressões de momento”, geram incertezas futuras para as concessionárias do setor. Ele reitera que para que a companhia possa confirmar seus investimentos é preciso estabilidade regulatória.

O executivo reforça que, somente neste ano, a empresa deve confirmar um investimento de cerca de R\$ 100 milhões. Além disso, a distribuidora fechará o ano com mais 100 mil consumidores atendi-

dos e espera atingir cerca de 200 mil usuários em seis anos. Quanto à extensão da rede de gasodutos, a companhia deve fechar o ano com uma malha de 1.549 quilômetros e ter mais de 2 mil quilômetros em 2030. Por sua vez, a presidente da Agergs, Luciana Luso de Carvalho, enfatiza que a agência reconhece a importância da Sulgás. Contudo, ela assinala que outra questão são os avanços que as consultas e audiências públicas trazem para os processos de revisões tarifárias e esses progressos não podem ser desprezados. Luciana frisa que o contrato de fornecimento de gás natural no Estado ficou sem regulação de forma independente por mais de 20 anos, sendo que a Agergs assumiu essa responsabilidade há pouco tempo. “Então, entendemos como natural o estranhamento de divergências técnicas”, afirma a dirigente.

Aneel confirma aumento médio de 4,67% para a CEEE

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou um reajuste nas tarifas da CEEE Equatorial com efeito médio para os consumidores da concessionária de 4,67%. O aumento começará a vigorar a partir da próxima sexta-feira. O percentual foi confirmado na terça-feira em reunião de diretoria do órgão regulador do setor elétrico e já constava na minuta do voto do relator do processo, o diretor da Aneel, Fernando Luiz Mosna Ferreira da Silva, publicado na semana passada.

Cada classe específica de cliente da distribuidora gaúcha terá um impacto distinto na sua

conta de luz. Para os consumidores conectados em alta tensão (como o setor industrial) o reflexo será de um aumento de 5,39% e para os em baixa tensão (que envolve, assim como o segmento residencial, usuários do meio rural e pequenos comércios) ocorrerá um incremento de 4,42%. Especificamente para os clientes residenciais (classe B1), será estipulado uma alta de 4,23% na tarifa.

Durante o processo de reajuste da distribuidora, são considerados elementos como o índice de inflação estabelecido no contrato (IGP-M ou IPCA) e repassados os custos com compra e transmissão de

energia e os encargos do setor elétrico que custeiam políticas públicas estabelecidas por meio de leis e decretos. De acordo com dados da Aneel, a CEEE Equatorial atende atualmente em torno de 1,95 milhão de unidades consumidoras, cujo consumo de energia elétrica representa um faturamento anual de aproximadamente R\$ 5 bilhões.

A empresa fornece energia para 72 municípios do Rio Grande do Sul. No ano passado, a companhia teve um reajuste negativo na ordem de 1,41% no efeito médio percebido pelos consumidores em geral, sendo uma redução de 1,30% nas tarifas da classe residencial.